A Cooperação UE no Estado de Santa Catarina

Informações gerias:

Superficië (km²):	95.346,181
População (IBGE 2012):	6.383.286
Produto Interno Bruto - PIB (2008) em R$ milhões:	123.283
Indice de Desenvolvimento Humano IDH (2005):	0,840

Desde 1990, um total de € 34.746.319,34 em projetos foram desenvolvidos no Estado de Santa Catarina (alguns projetos operam em mais Estados), € 33.496.491,34 na área da cooperação bilateral nacional e € 1.249.828,00 na área de cooperação nas linhas temáticas com ONGs, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, direitos humanos e gênero.

Cooperação bilateral nacional:

1. **Programa** bilateral – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil no período de 2007 a 2013.
   Título da ação: Instituto de Estudos Europeus, de 2010 a 2013.
   Beneficiários: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e pesquisadores das universidades e centros de pesquisa brasileiros. Ainda, como beneficiários finais estão os especialistas, empresários e funcionários das pequenas e médias empresas, os gestores públicos, bem como os setores sociais pertinentes às ações das ONGs, que serão envolvidos nas atividades previstas pelo IEE-BR. Estima-se que dez por cento dos estudantes, pesquisadores e professores das universidades e centros de pesquisa participantes será beneficiado pelas atividades propostas por esta ação, estimando-se em 36.000 beneficiados. Deve-se considerar como beneficiária, também, a população em geral, uma vez que as informações serão disseminadas utilizando-se, extensivamente, meios eletrônicos (internet, televisão etc.).
   Contribuição UE: € 2.996.491,34.

2. **Programa bilateral** – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil, de 2007 a 2013.
   Título da Ação: Programa de Mobilidade Acadêmica (Ação 2 do Programa Erasmus Mundus)
   Beneficiários: Universidade Federal de Santa Catarina
   Estudantes, pesquisadores, professores e pessoal acadêmico participantes no programa de mobilidade acadêmica entre o Brasil e a União Europeia.
   Contribuição UE: € 18.605.000 (1ª Fase) + € 11.895.000 (2ª Fase).

Cooperação regional

1. **Programa**: Erasmus Mundus
   Erasmus Mundus é o programa da União Europeia para Bolsas de Estudos e Cooperação acadêmica. O programa oferece apoio financeiro para instituições e bolsas de estudo para estudantes. Tem o seu foco principal no melhoramento da Educação Superior. Os parceiros do programa são 8 Universidades Europeus e 11 Universidades Brasileiras, entre elas a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Linhas temáticas (ONGs e ANEs):

1. **Programa**: Contribuir ao aumento da segurança energética no nível regional e ao aumento dos conhecimentos das potencialidades de interconexão energética e de produção de energia limpa no nível regional. Este projeto opera em 5 estados brasileiros (Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina) e 4 províncias argentinas (Santa Fé, Chaco, Missiones e Corrientes).
   Título da ação: Interconexão energética entre municípios. Inclusão da agroenergia nas estratégias de interconexão energética no eixo agroeconômico Brasil-Argentina: de 2011 – 2015.
   Beneficiários:
   - 5000 Famílias ligadas à agricultura familiar envolvidas diretamente nos projetos pilotos e indiretamente no Plano de gestão dos municípios.
   - 50 municípios em 9 estados/províncias envolvidos no *Plano Intermunicipal de Gestão das Interconexões Energéticas, dos Recursos Ambientais e Energias Limpas PIGIE-RAEL.*

   Contribuição UE: € 1.198.828

2. **Programa**: Programa Europeu para a Promoção da Democracia e dos Direitos Humanos (DDH).
   Título da ação: Apoio e assessoria a indígenas que lutam por terra e pela superação do preconceito em Santa Catarina: 2006 – 2008.
   Beneficiários: Comunidades dos povos indígenas Kaingang e Guarani residentes na região oeste do Estado de Santa Catarina.
   Contribuição UE: € 51.000,00

Além dos projetos de cooperação bilateral e das linhas temáticas existe a possibilidade de participar em programas regionais e do Programa Quadro para pesquisas científicas (para mais informações veja o site da Delegação (http://ec.europa.eu/delegations/brazil/index_en.htm).